

090

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA RETINOPATIA DIABÉTICA. *Leonardo R. Fasolo, Raquel Goldhardt, Odinei Fior, Daniel Fridman, Jacó Lavinsky.* (Serviço de Oftalmologia, Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Faculdade de Medicina, HCPA, UFRGS).

As complicações oculares do Diabetes Melitus(DM) dependem não apenas do deficiente metabolismo de carboidratos, mas também de um conjunto de fatores ainda sendo estudados, que incluem duração do diabetes, pressão arterial sistêmica, valores da hemoglobina glicosilada elevados, entre outros). O objetivo é analisar os fatores de risco envolvidos no desenvolvimento da retinopatia em pacientes diabéticos. Foram estudados 153 pacientes, 104 com DM tipo II e 49 com DM tipo I em acompanhamento no HCPA. A partir do diagnóstico de Retinopatia Diabética, foi feita uma análise retrospectiva dos fatores de risco dos pacientes. O tempo de evolução foi medido desde a data do diagnóstico, os níveis de pressão arterial, a nefropatia e o controle glicêmico por mensurações periódicas. Níveis séricos de creatinina e a hemoglobina glicosilada avaliaram a nefropatia e o controle glicêmico, respectivamente. Resultados:

Fatores de risco	Diabete tipo I	Diabete tipo II
Tempo de Diabete	p < 0. 0001	p < 0. 028
Pressão Arterial Sistólica-PAS	p < 0. 0012	p < 0. 017
Pressão Arterial Diastólica-PAD	p < 0. 007	p = 0. 08
Creatinina	p < 0. 0087	p = 0. 14
Hemoglobina Glicosilada	p = 0. 22	p = 0. 24

O tempo de evolução da DM e os níveis de PAS apresentaram correlação estatisticamente significativa com o aparecimento da retinopatia, tanto em diabéticos tipo I quanto naqueles com diabetes tipo II, assim como a PAD e os níveis séricos de creatinina em pacientes com DM tipo II. (CNPq)